

123

EXTRAÇÃO DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS DE PETRÓLEO BRASILEIRO. *Kelen Daiane Zanin, Priscila Schutz, Maria Cecília Vaz de Campos e Elina B. Caramão* (Departamento de Química Inorgânica-IQ, UFRGS).

Os ácidos carboxílicos presentes em petróleo apresentam grande problemática devido ao seu potencial efeito corrosivo sobre as tubulações nas refinarias. De forma geral, mede-se o teor de ácidos através da titulação com KOH, obtendo-se, então o chamado **índice de acidez naftênica**. Este índice prevê a atividade corrosiva da amostra em questão, entretanto nada acrescenta quanto à qualidade do petróleo e dos ácidos presentes. Para se caracterizar estes ácidos, é necessário extraí-los e analisá-los de forma individual. A técnica mais usada para a caracterização deste tipo de material é a Cromatografia Gasosa com Detector de Espectrometria de Massas (GC/MSD), a qual, entretanto, só pode ser aplicada após o isolamento dos ácidos. Neste trabalho, o isolamento destes compostos foi realizado através da cromatografia líquida usando resinas trocadoras de íons, a partir de petróleo brasileiro da bacia de Santos/RJ.. Para melhorar a resolução cromatográfica, os ácidos extraídos foram derivatizados usando-se BSA/Metanol. Os ésteres metílicos produzidos foram cromatografados, sendo encontrados vários ácidos de cadeia saturada, lineares e ramificados, desde 8 até cerca de 30 átomos de carbono na molécula. (PIBIC/CNPq e RHAE/CNPq).